

041

ESTIMATIVA DA VARIABILIDADE E DA COMPOSIÇÃO GENÉTICA DAS COMUNIDADES DE DUAS ESPÉCIES DE PRIMATAS POR MARCADORES MOLECULARES. *Angela Mascali, Margarete S. Mattevi, Mara Helena Hutz* (Departamento de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS).

No mundo estima-se a existência de cerca de 15 gêneros e 190 espécies de primatas. Destes, aproximadamente 30% dos gêneros e 25% das espécies ocorrem no Brasil. No entanto, situação atual da fauna primatológica, tanto no Brasil, como no mundo, é preocupante, pois existem graves problemas quanto à diminuição de exemplares deste taxon, particularmente os que habitam áreas de floresta tropical: o correspondente à cerca de 90% do total da Ordem Primata. Este projeto está inserido em um programa mais amplo que integra dados obtidos, além do Laboratório de Citogenética do Departamento de Genética da UFRGS, da Universidade do Pará (UFPA) e do Centro Nacional de Primatas (CENP). Seus principais objetivos são: 1. Realização de estudos morfológicos, hematológicos e parasitológicos dos animais mantidos no CENP, como instrumento de sua definição taxonômica; 2. Manutenção de um banco de fibroblastos de primatas, no Departamento de Genética da UFPA; 3. Estudos citogenéticos e moleculares para uma caracterização mais precisa da identidade genética da fauna primatológica, que visa o melhor conhecimento da biodiversidade amazônica. O objetivo específico deste trabalho é o de investigar se problemas de reprodução em cativeiro detectados nos gêneros *Saimiri* e *Aotus* são em função de perda de variabilidade nestes exemplares, usando para tal, análise de amostras por marcadores de DNA nuclear analisando outro gênero (*Callithrix*) que não apresenta tais problemas como controle. (CNPq, FINEP, Fapergs e OEA).